

SEMANA UFPR



ELEITOS OS NOVOS REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFPR



**PRESTE
ATENÇÃO**



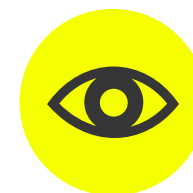
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

ELEITOS OS NOVOS REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFPR



A Chapa 2 – Unidos pelos Servidores venceu a eleição para escolha dos representantes dos servidores técnico-administrativos da ativa e aposentados nos conselhos de Ensino e Pesquisa (CEPE) e de Planejamento e Administração

(Coplad) superiores da UFPR. A votação ocorreu nos dias 10 e 11 de abril.

A Chapa 2 teve 45% dos votos entre os servidores ativos (682 votos de um total de 1551). A Chapa 1 – Representação pra Valer teve 418 votos (28%) e a Chapa 3 – Renovação e Transparência recebeu 404 votos (27%).

Entre os aposentados, a Chapa 2 obteve 66% dos votos (80 de um total de 121). A Chapa 3 teve 28 votos (23%) e a Chapa 1, 13 votos (11%).

Com o resultado, os novos representantes dos técnico-administrati-

vos nos conselhos são os seguintes:

.Conselho de Ensino e Pesquisa - CEPE

Titular: Valter Antonio Maier

Suplente: Guilherme Lopes Latim

Conselho de Planejamento e Administração - Coplad

Servidores ativos

Titular: Fausto Rodrigues Teixeira Filho

Suplente: Mariane de Siqueira

Titular: Carla Cristina Bitdinger Cobalchini

Suplente: Hildete de Almeida Galvão

Titular: Elias Sebastião Torres da Silva

Suplente: Rufina Maria Rodrigues Roldan

Conselho de Planejamento e Administração - Coplad

Servidores aposentados

Titular: Glaci Terezinha Schluga

Suplente: Arlete Edling

PRESTE ATENÇÃO

Agência UFPR Internacional divulga edital de seleção para intercâmbio na Croácia

A Agência UFPR Internacional (AUI) divulgou edital que estabelece as regras do processo de seleção de alunos de graduação presencial para participação no Programa Erasmus com a University of Zagreb (Croácia). O intercâmbio terá duração de um semestre, com saída prevista para o segundo semestre de 2018. As inscrições devem ser feitas por meio de formulário até o dia 26 de abril.

Mais informações [acesse>>](#)



Aberto edital para incubação de empresas de base tecnológica ou de impacto social

A Agência de Inovação da UFPR abriu inscrições para a seleção de propostas de negócios inovadores na Categoria de Incubação de Empresas de Base Tecnológica e Negócios de Impacto social, na modalidade residente e não residente. Podem participar da seleção estudantes da UFPR matriculados em cursos de graduação ou de pós-graduação, além de docentes, servidores técnico-administrativos e egressos da Universidade. De acordo com a Coordenação de Empreendedorismo e Incubação de Empresas da Agência de Inovação, o edital é de fluxo contínuo. Ou seja: a Coordenação de Empreendedorismo receberá propostas de novas empresas durante todo o ano.

Mais informações [acesse>>](#)



DCE promove Seminário de Assistência Estudantil

O Diretório Central Estudantil (DCE) da UFPR promoverá nos dias 24 e 25 de abril o Seminário de Assistência Estudantil. O evento, que acontecerá na Reitoria da UFPR, contará com a participação de representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), e da a equipe da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFPR.

Mais informações [acesse>>](#)



NOTAS

NQV procura crianças e adolescentes com sobrepeso para participar de programa de treinamento aquático

O Núcleo de Qualidade de Vida (NGV) da UFPR, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física, oferece vagas para crianças e adolescentes com mais de 11 anos com sobrepeso e obesidade interessadas em participar de um programa de exercícios físicos na água. Chamado de Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) Aquático, o programa será realizado ao longo de 12 semanas em Curitiba. Nesse período, serão coletadas informações referentes ao organismo dos participantes. Os responsáveis pela criança ou adolescente que queiram se voluntariar podem agendar avaliação com os membros do grupo de pesquisa pelo telefone do NQV-UFPR, (41) 3360-4326, ou pelo (41) 9-9525-3693.

Para responder o questionário [acesse >>](#)



9º Feirão de Livros teve cinco mil títulos e muitos descontos

O 9º Feirão de Livros da Editora UFPR, que ocorreu entre os dias 10 e 12 de abril, teve descontos de até 50% em milhares de livros de editoras universitárias e comerciais. Neste ano, participaram da feira 29 editoras com livros acadêmicos de todas as áreas e publicações da literatura em geral. Foram expostos cerca de 5 mil títulos, dos quais 316 da Editora UFPR. A iniciativa da editora pretende ampliar o acesso da comunidade universitária e da comunidade externa às publicações e contribuir para o fortalecimento do hábito de leitura entre os alunos.

NOTAS

UFPR forma primeira turma no campus Jandaia do Sul

O Campus Avançado de Jandaia do Sul da UFPR formou na semana passada a sua primeira turma. A colação de grau do curso de Licenciatura em Computação teve a participação do reitor Ricardo Marcelo Fonseca e do diretor do campus, Eduardo Teixeira. A turma teve como paraninfo o professor Carlos Roberto Beleti Junior. “A UFPR será para sempre a alma mater de vocês”, destacou o reitor. O campus Avançado de Jandaia do Sul oferta os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em Computação.

Escola Agrônômica do Paraná completa 100 anos

Uma solenidade com diversas homenagens, na noite de 5 de abril, marcou o centenário da Escola Agrônômica do Paraná. A escola foi criada para abrigar o curso de Agronomia da Universidade do Paraná, surgido em 1915, e desde 1918 é responsável pelas turmas formadas na UFPR. A cerimônia aconteceu no anfiteatro do bloco didático do Setor de Ciências Agrárias. O ponto alto do evento fora, as homenagens, que contaram com descendentes dos fundadores e personalidades importantes na história da Escola Agrônômica.

Biólogos do CEM registram nascimento de filhotes de tartaruga-cabeçuda pela primeira vez no litoral paranaense

Pela primeira vez, o litoral paranaense constatou o nascimento de filhotes de tartaruga-cabeçuda (*CarettaCaretta*), espécie rara que costuma se reproduzir apenas em regiões de temperaturas elevadas. A desova foi registrada no dia 29 de janeiro pelo Centro de Estudos do Mar (CEM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e, no dia 31 de março, a equipe que monitorava o ninho verificou características de nascimento e vestígios da eclosão dos ovos. Em seguida, foi possível acompanhar a caminhada das tartarugas até o mar.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

PESQUISA DE MESTRADO DA UFPR UTILIZA NANOFIBRAS DE CELULOSE PARA PRODUIR FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

Um aluno do mestrado em Engenharia de Materiais da UFPR, Mailson de Matos, desenvolveu pesquisa sobre o uso de nanofibras de celulose e nanopartículas de sílica biogênica para produzir fertilizantes de liberação controlada. Concluído no início do ano passado, depois de dois anos de pesquisas, o trabalho foi desenvolvido nos laboratórios da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em Colombo, sob a orientação do professor Washington Luiz Esteves Magalhães.

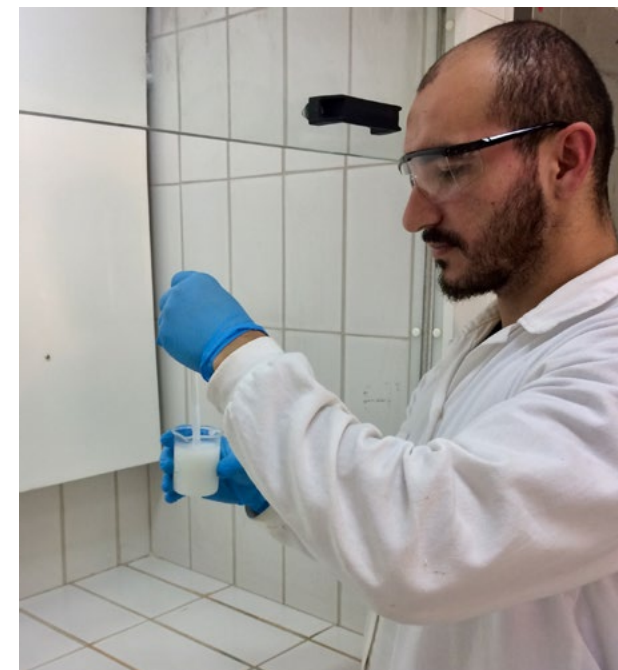
O uso do fertilizante à base de nanofibras traz várias vantagens em relação aos convencionais. Uma

delas é que, como a liberação do produto é lenta, é necessário aplicá-lo uma única vez. Isto garante seu melhor aproveitamento pela planta e reduz a mão de obra necessária para a tarefa.

Além disso, como a liberação do fertilizante não ocorre de uma única vez, o nitrogênio nele contido corre um menor risco de ser perdido por causa das chuvas. Na prática, isso se traduz em economia de despesas. Segundo os pesquisadores, as perdas de nitrogênio variam de acordo com a forma de aplicação do fertilizante e variam de 30% a 80%. “Assim, o desenvolvimento de fertilizantes de liberação lenta é

uma das soluções possíveis para reduzir o impacto ambiental causado pelo lançamento descontrolado de compostos nitrogenados”, afirma Matos.

O produto foi testado com sucesso em escala de laboratório, mas não no campo. Por isso, Mailson de Matos e a Embrapa procuram um parceiro privado da indústria química de fertilizantes para viabilizar os testes de campo e dar destinação comercial ao produto. Os responsáveis pela pesquisa esperam que o produto possa ser colocado no mercado brasileiro já em 2019.



* LEIA MAIS

MARIA RITA DE ASSIS CÉSAR: PRESENÇA FEMININA NA UNIVERSIDADE



A questão de gênero se mostra cada vez mais presente em pesquisas no meio acadêmico. Maria Rita de Assis César é pró-reitora da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desde 2017 e é professora

na UFPR desde 1999. Ela possui uma longa trajetória na área de estudos de gênero, tanto no mestrado quanto no doutorado. Graduada em Biologia, no final dos anos 80 ela foi professora na educação básica, onde passou a trabalhar com educação sexual, diante da necessidade de orientação evidenciada com o surgimento da Aids.

Em 2003, já atuando na pós-graduação, Maria Rita passou a orientar pesquisas de mestrado com a temática. A professora também liderou a criação do Labin (Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade), que abriga pesquisadores da área de educação. Hoje,

o Labin se estendeu também para outras áreas, como filosofia e artes, que atuam dentro do grupo.

“PARA NÓS, A CRIAÇÃO DA SIPAD É UM SALTO TRIPLO”

Para Maria Rita, a sociedade reconhece sexualidade e gênero como temas importantes, mas ainda existe muita dificuldade de compreensão sobre o assunto. Ela lembra que

com a posse do reitor professor Ricardo Marcelo e da vice-reitoria Graciela Bolzon, foi institucionalizada a Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (Sipad) na universidade, que vai abrigar todas as temáticas sobre a questão de minorias dentro da instituição. “Para nós, a criação da Sipad é um salto triplo”, comenta Maria Rita. “A gente vinha caminhando há mais de 20 anos com uma dificuldade muito grande em trazer a questão de gênero para a comunidade acadêmica”, diz.

A presença feminina tem crescido bastante, reconhece a pró-reitora. Mas para ela, existe uma preocupa-

PERFIL

ção maior do que apenas a presença da mulher em cargos de alto nível. É necessário ter o que ela chama de pauta feminista. “Apesar de ser fundamental a presença feminina, o mais importante nessa perspectiva é a pauta feminista, tanto nos cargos externos e externos da universidade”, conta. Maria Rita diz que é importante que essas mulheres que possuem um cargo importante, usem esse poder a favor das pautas que favorecem os direitos das mulheres e até das minorias como um todo. “Uma pauta feminista dentro da UFPR é a que vai combater a violência de gênero, a violência sexual, os assédios, o

que é uma questão importante”, finaliza.

“APESAR DE SER FUNDAMENTAL A PRESENÇA FEMININA, O MAIS IMPORTANTE NESSA PERSPECTIVA É A PAUTA FEMINISTA,”

Maria Rita diz que, antes de assumir

o cargo na Prae, muitas alunas que sofreram violência sexual buscavam na professora uma forma de ajuda. Ela comenta que outras professoras que discutem gênero na universidade, também era procuradas pelas vítimas. Ao assumir a pró-reitoria na Prae, ela fala que encontrou uma equipe muito sensível ao assunto e passou a usar essas denúncias como demanda de trabalho na pró-reitoria. A Prae vem recebendo essas questões e passam a dialogar com outros coletivos dentro da instituição. Não só a pauta feminista, mas também questões raciais, indígenas e LGBT.



LEIA MAIS

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Diálogo, responsabilidade e transparência. Este tripé, que orienta nossas decisões desde o início da gestão, também deu suporte, nos últimos dias, às negociações para a desocupação de dois departamentos da UFPR em Curitiba ocupados no último dia 10 por um grupo de estudantes.

A saída do grupo, na manhã de terça-feira, dia 17, representou o êxito de um longo processo de diálogo, conduzido pela chefia de gabinete da Reitoria e pelos pró-reitores de Assuntos Estudantis, de Planejamento, Orçamento e Finanças e de Administração, em cinco reuniões, a última encerrada já na madrugada.

Dois aspectos devem ser destacados nesse processo. Primeiro, o

fato de que todas as reuniões foram transmitidas ao vivo pela TV UFPR, oferecendo a toda a comunidade interna - e também à imprensa que cobria o assunto - a possibilidade de acompanhar passo a passo as negociações e as posições de cada participante. O outro aspecto é a participação, na mesa de negociações, de integrantes das entidades representativas da nossa comunidade universitária: Sinditest, APUFPR e DCE.

A Reitoria demonstrou, mais uma vez, a disposição de ouvir os mais diversos grupos internos, sem abrir mão, contudo, do respeito aos limites que lhe são impostos pela legislação e das responsabilidades que lhe cabem como instituição. Entre estas responsabilidades está a fis-

calização rigorosa dos contratos de terceirização. A UFPR é a primeira interessada em assegurar que todos os trabalhadores contratados para prestar serviços dentro da instituição tenham garantidas condições dignas e adequadas de trabalho. Por fim, uma palavra de agradecimento aos servidores dos departamentos de Logística e de Licitações e Contratos, que durante a ocupação, mesmo trabalhando de forma improvisada, empenharam-se para reduzir ao mínimo o prejuízo para o andamento dos nossos processos internos. A história da UFPR é construída diariamente por pessoas como vocês.

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

